



# Eat Me: ANA no XII Encontro Internacional de Marionetas de Montemor-o-Novo

ARTES CÉNICAS  
ÉVORA

qua, maio 22 – segunda, maio  
27, 2019  
00:00 – 00:00

## Foro

Cine-Teatro Curvo Semedo, Tv. do  
Calvário 2, Montemor-o-Novo  
Telefone: 962-618-375

## Entradas

[Reservar](#)

## Mais informações

## Créditos

Organizado por a associação cultural  
Alma D'Arame



**Companhias de Espanha, Portugal, França, Alemanha e Países Baixos vão apresentar espetáculos de marionetas e formas animadas em 12 dias de festa na cidade alentejana.**

Entre 22 de maio e 2 de junho, no *XII Encontro Internacional de Marionetas de Montemor-o-Novo* haverá teatro, música, filmes, workshops e conversas sempre em torno das marionetas. Companhias e artistas de Espanha, Portugal, França, Alemanha e Países Baixos vão apresentar os espetáculos de teatro de marionetas, formas animadas, música e animação de rua.

Os eventos vão decorrer no Cine-Teatro Curvo Semedo, na Black Box do Espaço do Tempo e nesta edição o festival regressa às aldeias para, tal como sucedeu em anos anteriores, apresentações únicas e convívio junto dos seus habitantes.

Com organização da associação cultural Alma D'Arame, este festival internacional vai já na 12ª edição e tem vindo a ganhar notoriedade quer em Portugal, quer na Europa, devido ao ecletismo da programação que surpreende a cada ano.

Neste Festival, que já é uma referência, a atriz espanhola Mireia Izquierdo apresentará sua performance *Eat Me: ANA*.

## Eat Me: ANA

- 25 de maio às 21h30.
- 27 de maio às 10h30.



*Eat me: ANA* surge da investigação acerca da influência doentia do cânone da beleza na sociedade, indo até às raízes da desconexão entre a atriz e a sua imagem externa, imposta de forma subliminar pelo sistema, para criar um personagem fictício de como deveria ser a mulher perfeita.

De que forma o padrão da beleza afeta a perceção do nosso corpo? Deixamos que este padrão determine quem realmente somos? Quem sou eu e quem é o outro, o personagem? Em que ponto nos perdemos na frivolidade e superficialidade? Quanta dor suportamos para conquistar esse conceito de sucesso? É a objetificação do nosso corpo o resultado de nossa alienação?

Estas são algumas das perguntas que o espetáculo tenta explorar neste confuso pesadelo, mostrando as consequências da procura pela identidade no irreal, no personagem, no cânone.